

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 1 de Abril de 1917

BRASIL

Numero 74

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 "

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Letras a esmo...

Faltava-lhe algo na vida para ameniza-la, tornando-a menos arida. Nascera talvez do amor; mas, para o amor... Porem jamais amara. Triste, quasi abandonado, vivera os verdes annos de sua juventude, arrastando-os silente por entre os cardos da vida.

Era misanthropo?... sceptico?... talvez, pois amando a tudo, tudo aborrecia. Amando na solidão, aborrecendo nos turbilhões, no seu viver excentrico, amava com um amor entranhado, puro, alguma coisa que talvez nem existisse. Assim vivendo, sonhava.

Amendo a criança, aborrecendo a moça, amando o velho, detestando o jovem, era quasi incomprehensivel no seu anodyno sonho de amor.

A virtude, fóra dessas extremidades, era para elle utopia, ficção ridicula. O bem, a verdade, tudo que é bom tinha sua synthese na criança, a quem chamava—anjo des-cido do céu para mitigar a dor incommensuravel da alma exulcerada dos scepticos soffredores. O velho, era a esperança do descanso breve, imagem do passado. Era a transição rapida daquelle ser puro, angelico, a criança, pa-

ra santo, canonizado pelos martyrios da vida que lhe ensinaram a paciencia e prudencia, no exaurir das forças, nos duros revezes duma vida infrene de tresloucada mocidade, que é o inferno onde mais caro pagamos nossas inexperiencias, nossas fantasias.

Quando entre crianças era criança, quando entre velhos era velho; participava das esperanças de ambos sem ter nenhuma. Entre jovens, era no emtanto sceptico inexoravel!...

Sonhando assim, na esperança paradoxal dum bem que para elle era uma ficção, esperava, guardando seu coração puro, para quem sabe?... para que?...

Firme nas suas convicções religiosas, se teve algum dia alguma esperança, outra não fóra que a do apostolo gentílico: "Jesus Christo esperança nossa."

Quedava-se ás vezes numa meditação profunda e por fim, deixava ás vezes correr duas lagrimas, outras, num sorriso incolor desdenhosamente sacudia os hombros.

Interrompia não poucas vezes seu trabalho e fitava longo tempo sem contrahir os traços physionomicos, olhares languidos, o horizonte immenso de onde esperava ver surgir alguma coisa desejada. E breve se via; alguma coisa lhe solapava a existencia. Os suspiros longos, profundos, o abanar da cabeça levemente, tudo patenteava uma dor immensa que elle bem procurava dissimular.

Acerquei-me delle uma dessas vezes, e indiscretamente, batendo-lhe nos hombros fulminei-o com esta pergunta:

—Jovem amigo, em que pensa?!...

Olhou-me, hesitou, voltou a fitar o horizonte e depois respondeu-me merencoriamen-

te, automato, duma fórmula ex-tranha e vaga:

—Em nada.

—Mas alguém que medita, em nada medita? do nada também se faz philosophia? prosegui.

—Em nada sim, replicou suspirando, porque tudo é nada, e como disse o poeta, em nada volverá um dia tudo...

Retirei-me; era importuna minha presença ali.

Assim viveu e morreu meu pobre amigo. Por vezes quando alguém de "orgulho" fazia qualquer coisa a um "pequeno", de quem era particular amigo, quasi sempre anonymo, soffrendo como se o fizessem a elle, murmurava:— Só a morte é justa; ninguem senão ella, igualará as condições, desses dois seres, tão diversamente dotados dos bens fugazes, mas que possuem iguaes direitos de vida, de liberdade e de felicidade. Philosopho na accepção trivial da palavra, amou e nunca disse; soffreu pelos outros esquecido de si proprio; morreu sem um fiel amigo por não crer; e sem viver, sonhou... sonhou a vida lá do céu...

Waldemar SILVA

S. Paulo-Março-917.

Notas e Noticias

Estatística

Quando a nossa municipalidade mandou levantar, sob a direcção do sr. dr. Inspector Medico-Escolar, a estatística dos habitantes da nossa cidade, para com ella pôr em pratica a lei da obrigatoriedade do ensino, espiritos rotineiros que à *outrance* fazem opposição a toda e qualquer idea nova que apparece, partam ellas de onde partirem, riram-se, achando graça em que Itu tivesse imitado, es em tão estulta pretensão. Pois bem, hoje os nossos leitores ficam sabendo que a Ca-

mara Municipal de Indaiatuba também, a exemplo da nossa, mandou levantar a estatística dos habitantes do perimetro urbano da cidade, e por ella verifica-se que lá existem:

Domicilios	344
Habitantes	1615
Habitantes por predio	4,7
População infantil	618
Abaixo de 7 annos	323
De 7 á 12	295
Frequentam escola	192
Não frequentam	103
Percentagem de analphabetos	35,5
Filhos de pais estrangeiros	231
Filhos de pais nacionaes	387

Que mal ha que neste caso o exemplo parta de baixo para cima, quando, é força conhecer, elle deveria vir de cima para baixo?

Mas, se tivermos de esperar tudo dos governos centraes, quando o povo attingirá a perfeição das leis que tem de prever para prover ás suas necessidades, num caso de calamidade publica?

Não fossem as suas estatísticas, podia a Allemanha, que ha 32 mezes resiste ao bloqueio da fermidavel esquadra dos alliados, prover á existencia de 70 milhões de habitantes?

Não temos o exemplo em nossa casa, a ponto do governo cogitar de uma lei prohibindo a exportação para o estrangeiro de certos generos de primeira necessidade, temendo que viessem a faltar para a nossa população?

E querem todos mais uma prova real da utilidade das estatísticas? Quando foi da execução da lei do sorteio militar, como todos sabem, houve muitos refractarios que procuraram eximir-se ao cumprimento do seu dever e, entre elles, alguns aqui de Itu. Recebendo o dr. Delegado de Policia desta cidade ordem de capturá-los, encontrou logo um embaraço: quem eram e onde residiam esses sorteados? O dr. Delegado teve, então, a feliz idea de recorrer ao recenseamento que ha pouco se fez neste municipio e de pronto encontrou os nomes que procurava, resultando disso a captura de um delles.

Nesta ordem de considerações

tinhamos de ir muito longe, mas infelizmente o espaço de que dispomos obriga-nos a concluir. Para concluir temos mais que acrescentar:

• Povo sem estatística é como o negociante sem escripta—não sabe a quantas anda. E nós, que temos a forma do governo do *povo pelo povo*, achamos que do povo é que devem partir todas as ideias aproveitáveis.

Não fosse um Olavo Bilac, o sorteio militar a estas horas o que seria?

• Santa Casa

Realizou-se conforme tínhamos anunciado, no dia 28, às 5 horas da tarde, a reunião dos irmãos da Santa Casa de Misericórdia, desta cidade.

Presentes todos no Consistorio, foi pelo dr. Paula Leite, digno Provedor daquela instituição pia, lido o relatório demonstrativo do movimento durante o triennio de 1914 a 1916 e congratulando-se com os seus irmãos de directoria pela prosperidade do estabelecimento que ha uma porção de annos vem prestando ás classes pobres da comarca inestimáveis serviços de caridade, convidou os presentes para procederem á eleição da nova mesa que tem de presidir os destinos da Santa Casa no triennio que ora se inicia.

Por proposta de um dos irmãos, que não via motivos para modificação na mesa administrativa que tão bons e reaes serviços ha annos vem prestando a este estabelecimento de caridade, foi reeleita a mesma que se compõe dos srs. dr. José de Paula Leite de Barros, *Provedor*; Sebastião Martins de Mello, *Secretario*; Adolpho Bauer, *Thesoureiro*; Irineu Augusto de Sousa e João Evangelista Pompeu, *Procuradores*; Joaquim Victorino de Toledo, Manuel de Paula Leite de Barros, Francisco de Paula Leite, Padre Elisario de Camargo Barros, José Maria Alves e Francisco Correia de Barros, *Irmãos de Mesa*; João Carlos de Camargo Teixeira, José A. da Silva Pinheiro e Hermogenes Brenha Ribeiro, *Comissão de tomada de contas*.

Foi deliberado pelos irmãos que constituíam a assemblea que se lançasse na acta um voto de louvor á mesa que muito fez pela Santa Casa, durante o mandato que ora se extinguiu e que estendes-se o mesmo ao estimado medico da Casa pela dedicação e esforço que tem emprega-

do no desempenho do seu espinhoso cargo.

Finda a assemblea, fez-se uma visita pelo estabelecimento, que apresentava uma ordem fora do commum, deixando a todos uma agradável e duradoura impressão.

Deixamos nestas linhas, que foram escriptas de accordo com o escasso espaço de que hoje dispomos, os nossos votos para que continue esse estabelecimento de caridade a receber o apoio de todos que comprehendem o que seja—AMOR PELO PROXIMO.

• Parque

Para hoje a empreza do Parque offerece aos seus frequentadores um programma *cutuba* distinguindo-se o film *Mobilização do exercito portuguez em Tancos*, em 4 partes e outras de real valor.

Externato Modelo

Recebemos das exm.^{as} senhoritas Jecia Pinheiro e Maria da Fonseca directoras do *Externato Modelo*, participação de que o mesmo abrirá as suas aulas, amanhã, (2) funcionando esta das 12 ás 15 horas, no predio numero 84 da Rua da Palma, continuando aberta a matricula para novos alumnos.

Agradecemos a participação.

Caixa de Assistencia Escolar

Á *Caixa de Assistencia Escolar*, que já está aparelhada para começar a funcionar por todo este mez, offereceram espontaneamente seus serviços para a confecção das roupas ás crianças pobres, as seguintes distinctas senhoritas:

Marina Sampaio do Amaral, Conceição Sampaio do Amaral, Antonieta Geribello, Zaira Maurino, Maria de Lourdes Mendes, Clelia Fonseca Lima, Benedicta Beckler, Alzira Marieta Silva, Felisbina Ribeiro da Silva, Albertina Cruz, Maria Cruz, Maria do Carmo de Arruda, Carmen Falcato, Anna Candida de Sousa, Anna Candida de Almeida, Sylvia Fonseca, Zaira Fonseca, Ophelia Fonseca, Dulce de Mesquita Barros, Sinhá Costa, Etelvina Correia Pacheco, Jandyra Pimenta de Amorim, Maria do Carmo Toledo Amaral, Isabel Redemptora de Almeida e Francisca de Almeida.

Pelo sr. professor Raul Fonseca foram requisitados 20 vestidos para meninas e 22 ternos para meninos.

Já se encarregaram de fazer 4 vestidos as senhoritas d. d. Isabel de Almeida e prof.^a Anna Candida de Almeida.

Assistencia Dentaria

Os distinctos cavalheiros prof. Bento Galvão de Franca, Franklin Martins e Luiz Pires de Freitas, conceituados cirurgiões dentistas, offereceram á Caixa de Assistencia Escolar os seus serviços profissionais.

Esses distinctos cavalheiros se promptificaram a attender gratuitamente aos alumnos pobres dos Grupos Escolares que necessitem de serviços dentarios.

Inaugura-se assim um serviço de assistencia dentaria, tão necessario á hygiene das crianças.

Ensino primario obrigatorio

Todas as crianças em idade escolar, residentes no perimetro urbano e sub-urbano que não tiverem sido matriculadas até o dia 15 de Abril corrente, serão matriculadas *ex-officio*, de accordo com a lei n.º 41 de 15 de Abril de 1916.

Para a lista que começa a sair publicada hoje, chamamos a attenção dos responsáveis pela educação das crianças nella mencionadas.

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu natal a jovem senhorita Elza, irmã do nosso amigo e collaborador Gastão Machado.

—Amanhã, a exm.^a sr.^a d. Iria Leite Guimarães, sogra do nosso assiduo collaborador e amigo Belmiro Martins, festeja mais um natalicio.

VIAJANTES

Regressou ante-hontem para a Capital, o nosso amigo dr. José de Paula Leite de Barros, que entre nós esteve por alguns dias acompanhado da exm.^a esposa e uma de suas gentilissimas filhas.

CONTRATOS DE CASAMENTO

Fomos distinguidos com a participação de contrato de casamento do sr. Adelardo de Barros Mello com a senhorita Leticia Maria Munaretti, e tambem com a do sr. Bolivar Camargo Barros com a senhorita Iracema Macedo Teixeira.

Agradecendo, desejamos aos jovens noivos toda a sorte de venturas de que são merecedores.

EDITAES

TAXA DE AGUA E ESGOTO

A 1.º de Abril far-se-ha a arrecadação da taxa de agua e esgotos dos mezes de Ja-

neiro, Fevereiro e Março, já vencidos.

Os que até 14 de Abril não effectuarem o dito pagamento, perderão o valor da caução feita e terão a ligação de agua cortada até ser feito novo deposito.

Itu, 31 de Março de 1917.

O Collector

José Castanho de Barros

COLLECTORIA ESTADUAL

Faço saber aos senhores contribuintes que o praso para o pagamento dos impostos de Commercio e Industria, Consumo de Aguardente, Capital Particular, Sociedades Anonymas, Imovel Rural, Predios de Aluguel e sobre os vencimentos dos Serventuarios da Justiça, começa no dia 2 de Abril e termina em 31 de Maio do corrente annó.

Collectoria de Itu em 28 de Março de 1917.

O Collector

Joaquim M. Pacheco da Fonseca

O Doutor Antonio de Sousa Barros Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital com o praso de vinte dias virem, que no dia vinte do proximo mez de abril do corrente anno, ao meio dia, na porta do edificio da Cadeia Publica desta cidade, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará pela primeira vez, a publico pregão de praça de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação a metade do imovel abaixo descripto e pertencente ao espolio da finada D. Olympia da Silveira Moraes a saber: Um sitio situado no bairro do Taquaral, deste municipio, contendo dez alqueires de terras, pastos, cafesaes, casa de morada e dividindo por seus diversos lados com terras de José da Silveira Barbosa, de José Garcia, de Joaquim Rodrigues de Almeida, de Carmo de Camillo e de Maria da Silveira Barbosa, avaliado em sua integridade por trezentos e sessenta mil reis (3:360.000) sendo a metade por um conto seiscentos e oitenta mil reis... (1:680.000). E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar retro designados. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém allegue ignorancia, mandei expedir o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Itu, em trinta de março de mil novecentos e desesete. Eu, Sebastião Martins de Mello, Escrivão a subscrevi. Antonio de Sousa Barros. (Estava devidamente sellado.)

Edital

Afim de dar cumprimento á lei n.º 41 que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino primario neste municipio, publico a lista das crianças de 6 a 12 annos recenseadas nesta cidade e cujos nomes não constam da relação apresentada á esta Inspectoria pelos Grupos «Cesario Motta» e «Convenção de Itu», pelo Externato S. José, escolas do Matadouro e escola preliminar nocturna.

Todos aquelles, cujas crianças estejam aprendendo com professores particulares ou tenham motivo justo a allegar, são convidados a apresentarem suas reclamações á esta Inspectoria até o dia 15 de Abril p. futuro.

Itu, 29 de Março de 1917.

DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA
Inspector Medico-Escolar

NOME DA CRIANÇA	NOME DO RESPONSÁVEL
A	
Antonio Thobias	José Thobias
» Alves	José Alves
» Martini	Idoro Martini
Adriano Leitão	Maria José
Andre Sercani	Nicoleta Sercani
Augusto Segamarchi	Paulo Segamarchi
Amelia Pereira	Francisco Pereira
Adalgi-a Monteiro	Carlos Monteiro
Arcilio Gllorio	João Gllorio
Amorita Manoel	Francisco Manoel
Aladia de Campos	Albertina de Camargo
Azimo M. Mesquita	Maria M. Mesquita
Anna Candida Gazzolla	Carlos Gazzolla
Alfredo d'Oliveira	João Baptista dos Santos
Anerima Pereira	Agostinha Pereira
Albertina da Silveira	Felix Galvão
Antonio Rodrigues	Manoel Rodrigues
Avelina Antonia	Benedicto Leite Oliveira
Avelino Sanches Fernandes	Ricardo Sanches Martins
Antonio de Carvalho	Elies de Carvalho
Antonia Tozini	Narcisa Micai
Alzira Ribeiro	Evangelina A. Silva
Anna Francisca Conceição	Gonçalo do Lago
» Jorão Junior	Antonio Jorão Camargo
Anezia Leite	Luiz Paula Leite
Antonio Rosa	Dionizio de Almeida
» Garcia	José Garcia
» Amado	Julio Amado
» Bullanhezi	João Bullanhezi
Armando Sousa Freitas	Carlos de Sousa Freitas
Alzira Domingues	Antonio Domingues
Amadeu Gardini	Alfredo Gardini
Antonio Bruni	Serafim Bruni
Alberto Bonatti	Luiz Bonatti
Arminda Pinho	Luiz G. Pinho
Adelardo Pinho	» » »
Amadeu Roveri	José Roveri
Angelo Faustino	Antonio Faustino
Antonio »	» »
» Solano	» Solano
Anna Honorata Oliveira	Narciso Oliveira
Arthur Calliari	Rosa Calliari
Angelina Calliari	» »
Alice Araujo	Luiz Araujo
Alzira dos Santos	Genezio dos Santos
Alice Guilherme	Francisco Guilherme
Antonio Pinto	Acacio Pinto
Anna Iarussi	Camilo Iarussi
Ambrosia Pechio	Francisco Pechio
Antonio Espt.º Santo Moraes	João Esteves Moraes
Antonio Bezerra Ramos	Agostinho Bezerra
Anathalia Pacheco	Delphino Pacheco
Andre de Lima	Andreina R. de S. Leme
Alzira Moraes	Julio de Moraes
Antonia C. Pacheco	João Galvão Pacheco
B	
Benedicto Silva	Luiz Silva
» Matheus	Francisca M. Augusta

NOME DA CRIANÇA	NOME DO RESPONSÁVEL
Benedicto Constante	Salto Constante
Benedicta Maria	Anna Maria
» Carvalho	Umbelina Rosa C. Oliveira
Benedicto de Castro	Euclides de Castro
» Manoel do Nascimento	Pedro Manoel do Nascimento
Benedicto de Mello	Anna Rodriguec
Benedicta C. Sampaio	Augusto C. Sampaio
Benedicto R. da Silveira	Alfredo R. da Silveira
» Ferraz	Christina de Padua
» E. Rodrigues	Manoel Esteves Rodrigues
» A. de Mesquita	Joaquim Augusto Mesquita
» Pires de Almeida	Luiz Pires de Almeida
» de Andrade	Juvenio A. de Andrade
» Coriolano	Francisco Coriolano
Benedicta de Jesus	Jacob P. Ribeiro
» Carvalho	Elina de Carvalho
Benedicto Mendes	Benedicta Mendes
» Maria	Alonso Thomaz
Benedicto Leite	Eufrazia Leite
Beralda de Almeida	Honorato de Almeida
C	
Celeste Luiz	João Discolla
Cicero de Almeida Sampaio	Luiz José de Cliveira
Carmelinda Dias	Octavio José de Sousa
Claudina Dias	José Dias
Carmen de Sousa	Francisca Corrêa
Carolina Bertholazzi	Francisco Bertholazzi
D	
Dioguina Cardoso	Anna Cardoso
Decio de Sousa	Gustavo Leite de Sousa
Davina da Conceição	Cesario Fonseca
Durvalino Dias	Benedicto Sampaio
Durvalina d'Almeida	Dionizio de Almeida
Dirce Leme	Oracio Leme
Dejanira Bueno	Laurentino Bueno
E	
Expedito Almeida	Carlos de Almeida
Ermelino Roveri	José Roveri
Escnolastica Honorato	Theresa Honorato
Eurides de Castro	Benedicto Silveira Castro
Esmael Bueno	Laurentino Bueno
Erina Bundeque	Sabino Bundeque
Eliza Mendes	Benedicta Mendes
Ermelinda Costa	José Pinto da Costa
Eugenia Novachi	Antonio Novachi
Etelvina de Almeida	Dionizio de Almeida
Eduardo Bonini	Fernando Gilberto
Erminia Persona	Luiz Persona
Elvira Constancio	Salvador Constancio
Ezechias Martins	Candido José Martins
Emilia Dias	» Dias
Eugenio Dias	» Dias
Eugenia da Serra	Gasparino da Serra
Esmeralda Balá	Ida Balá
F	
Francisco Oliveira	João de Oliveira
Francisca de Almeida	Felicidade de Almeida
Francisco Teixeira	Narcisa Teixeira
Faustino Guilherme	Francisco Guilherme
Francisco Simoni	» Simoni
» Amado	Julio Amado
» Dias	José Dias
» Lucarelli	Miguel Lucarelli
» Teixeira Leite	Alvaro Teixeira Leite
» Machado	Antonio Machado
» Leite d'Oliveira	Benedicto Leite de Oliveira
Francisca Soares Rodrigues	Claro Soares Rodrigues
Francisco Augusto	João dos Santos
» Fontoura	José Fontoura
Francisca Galvão	Benedicto Galvão
G	
Glorinha Antunes	Bemjamim Antunes
Grinaldo Toschi	Luiz Toschi
H	
Honorato Luciano	Antonio Luciano
Helena Rodrigues de Arruda	Irineu Rodrigues de Arruda
Hermes de Lima Valente	Antonio Valente
Helena Bruni	Francisco Bruni

<p>C. P. Sampaio Netto ADVOGADO Es. R. do Commercio, 94 Itu (Casa Jorge Cury)</p>
<p>2º TABELLIÃO Sebastião M. de Mello Rua do Commercio 86 ITU</p>

Cornelio Pinho
 TRATA DE PAPEIS DE CA-
 SAMENTO TANTO NO CIVIL CO-
 MO NO RELIGIOSO.
 Residencia—Rua Sta. Rita, 42
ITU

Officina de Ferreiro
 DE
HIGINO BRUNI
 Trabalhos garantidos — Preços modicos
 RUA DO BOM JESUS
ITU

Serraria Sant'Anna
 DE
N. ROCHA & COMP.
 NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROMPTAM-SE
 COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ,
 TODO E QUALQUER ENCOMMENDA.
RUA DIREITA, ✂ *Nas proximidades da linha*
ferrea Sorocabana

Clinica Medica
 DO
Dr. Antonio Bento de
Almeida Bicudo
 Clinica Medica em geral
 Partos e molestias
 das criancas
Rua Direita, 55
ITU

TYPOGRAPHIA
 de **J. A. DA SILVA**
 Rua do Commercio, 58-Itu
Executam-se todos e
quaesquer serviços do ra-
mo typographico
 Especialidade
 em obras de luxo.
 O mais completo asseio,
 serviços garantidos e a
PREÇOS MODICOS

FAÇAM SUAS
COMPRAS NA *Loja Flor de Maio*

TYPOGRAPHIA

DE J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas
para executar quaesquer trabalho do ramo
typographico.

SERVIÇO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU